



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA - ABRALE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2018
Com o relatório dos auditores independentes

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA - ABRALE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Associados
Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir caso não houvesse a limitação descrita no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, a administração da Associação entende não ser contribuinte do COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre as receitas de patrocínio e comissões. Não foi fornecido pelos assessores jurídicos e administração da Associação um parecer sobre a incidência da referida contribuição naquelas receitas, e, portanto, ficamos impossibilitados de concluir sobre possíveis impactos que poderiam ter sido ocasionados nas demonstrações financeiras da Associação caso essa contribuição viesse a ser exigida pelas autoridades fiscais para o período sujeito a prescrição.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de julho de 2019.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador- CRC1SP 251154/O-9

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.167.140	2.135.065	Contas a pagar	8	237.179	228.816
Doações e patrocínios a receber	5	1.838.071	942.130	Obrigações trabalhistas	9	147.917	244.527
Outros créditos	6	122.076	197.348	Obrigações tributárias	10	28.110	26.771
		5.127.287	3.274.543	Doações projetos incentivados	11	2.858.314	1.491.653
						3.271.520	1.991.767
Não circulante				Patrimônio líquido			
Partes relacionadas		-	268	Patrimônio social	12	1.836.370	1.928.332
Imobilizado	7	472.041	553.326	Superávit (déficit) do exercício		491.438	(91.962)
		472.041	553.594			2.327.808	1.836.370
Total		5.599.328	3.828.137	Total		5.599.328	3.828.137

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas			
Patrocínios			
Nacional		3.194.330	1.583.153
Internacional		773.260	921.149
		3.967.590	2.504.302
Doações			
Pessoa física		639.664	488.547
Pessoas jurídica		143.176	211.850
		782.840	700.397
Outras receitas			
Trabalhos voluntários	13	300.465	260.705
Anúncios		66.000	-
Congressos e simpósios		3.058.656	2.990.476
Convênio PRONON	11	1.003.326	1.543.266
		4.428.447	4.794.447
Total receitas		9.178.877	7.999.146
Despesas			
Despesas com pessoal	14	(2.443.497)	(2.554.097)
Despesas gerais e administrativas	15	(1.127.652)	(747.525)
Programas assistenciais	16	(3.821.270)	(2.920.464)
Trabalhos voluntários	13	(300.465)	(260.705)
Despesas com Projetos PRONON	11	(1.020.995)	(1.566.470)
Impostos, taxas e contribuições	17	(55.488)	(40.682)
Total de despesas operacionais		(8.769.367)	(8.089.943)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		409.510	(90.797)
Resultado financeiro líquido	18	81.928	(1.165)
Superávit (déficit) do exercício		491.438	(91.962)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit (déficit) do exercício	491.438	(91.962)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>491.438</u>	<u>(91.962)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais (R\$)

<u>Descrição</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.396.828	531.504	1.928.332
Transferência do superávit do exercício anterior	531.504	(531.504)	-
Déficit do exercício	-	(91.962)	(91.962)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.928.332	(91.962)	1.836.370
Transferência do déficit do exercício anterior	(91.962)	91.962	-
Superávit do exercício	-	491.438	491.438
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.836.370	491.438	2.327.808

Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALEDemonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Superávit (déficit) do exercício	491.438	(91.962)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	95.440	47.957
Valor residual do ativo imobilizado baixado	3.500	-
Baixa por inadimplência	654	9.350
	<u>591.032</u>	<u>(34.655)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Doações e patrocínios a receber	(896.595)	750.551
Outros créditos	75.272	(151.440)
Contas a pagar	8.363	(42.990)
Obrigações trabalhistas	(96.610)	76.088
Obrigações tributárias	1.339	(10)
Doações projetos incentivados	1.366.661	(1.681.627)
	<u>1.049.462</u>	<u>(1.084.083)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais		
	1.049.462	(1.084.083)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(17.655)	(541.028)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>(17.655)</u>	<u>(541.028)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos com parte relacionada - ABRASTA	268	-
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	<u>268</u>	<u>-</u>
Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1.032.075</u></u>	<u><u>(1.625.111)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.135.065	3.760.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.167.140	2.135.065
Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1.032.075</u></u>	<u><u>(1.625.111)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

1. Contexto operacional

A ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (“Associação”) é uma entidade sem fins lucrativos e sem vinculação econômica, política, religiosa, de raça, de cor ou de categoria social, que tem por finalidade o estudo, o esclarecimento, o tratamento e a assistência social aos portadores de linfoma e leucemia, devendo para tanto:

- Prestar serviços de assistência social aos portadores de linfoma e leucemia.
- Promover intercâmbio e convênios com entidades e associações nacionais ou estrangeiras para o estudo e a divulgação de novas metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Dar orientação e apoio aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover seminários, palestras e congressos para o estudo e a divulgação de metodologias para o tratamento de linfomas e leucemias.
- Manter contratos com entidades e órgãos públicos e privados para fins de melhoria de atendimento médico e social aos portadores de linfomas e leucemias.
- Promover esforços para a criação e instalação de Centros de Referência no tratamento aos portadores de linfomas e leucemias.
- Dar suporte aos Núcleos Regionais no que se referir às atividades relacionadas aos objetivos da Associação.
- Participar de outras associações que tenham finalidades iguais, semelhantes ou, de uma forma ou de outra, ligadas aos objetivos da Associação.
- Representar os direitos e interesses individuais ou coletivos de seus associados, na forma dos dispositivos legais e constitucionais.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros”.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Associação em 29 de julho de 2019.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

2.3 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) Instrumentos financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 / NBC TG 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Associação são substancialmente representados por aplicações financeiras (Nota 4) classificadas ao valor justo por meio do resultado e doações e patrocínios a receber (Nota 5) classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Associação estão substancialmente representados por contas a pagar (Nota 10), as quais estão classificadas como mensuradas subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

(c) Doações e patrocínios a receber

As doações e patrocínios a receber são avaliadas e apresentadas pelo valor de realização. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é analisada e estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Associação não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

(d) Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa nº 7).

(e) Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e utilizar o software específico. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada usando o método linear.

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

(f) Avaliação de *impairment* de ativos (não financeiros)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

(h) Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(i) Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescidos ou diminuídos dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

(j) Outros ativos e passivos não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(h) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

NBC TG 47 - "Receita de contratos com os clientes" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018). A nova norma estabelece critérios para o reconhecimento de receitas com clientes. A administração avaliou os efeitos da adoção da norma e não identificou alterações e/ou impactos em suas demonstrações financeiras.

NBC TG 48 - "Instrumentos Financeiros" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018). A norma aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros e introduz novas regras de contabilização de hedge. A administração avaliou a norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

Alterações de normas ainda não em vigor:

NBC TG 06 (R3) - "Operações de arrendamento mercantil" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2019) Substitui a norma existente sobre arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato. A administração avaliou a nova norma e, considerando o aluguel da sede administrativa localizada em São Paulo, identificou impacto sobre as demonstrações financeiras a partir da sua vigência. O montante a ser considerado está sendo calculado pela administração.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa	12.771	10.809
Bancos conta movimento	25.540	31.182
Aplicações financeiras	3.128.829	2.093.074
Total	3.167.140	2.135.065

A Associação tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI. Refere-se único e exclusivamente a aplicações em fundos de investimento em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Doações e patrocínios a receber

Descrição	2018	2017
Abbvie Farmacêutica Ltda.	65.000	-
Astrazeneca do Brasil Ltda.	312.000	-
Celgene Brasil Produtos Farmacêuticos Ltda.	388.726	-
Centro Latino Americano de Pesquisas em Biológicos	21.000	-
Cilag Farmaceutica Ltda.	126.000	105.000
Doare Gestão Financeira Ltda.	127.086	52.459
Einstein	-	40.000
EMS S/A	-	25.000
Hospital Leforte	25.000	-
Hospital São Camilo	-	20.000
Instituto Paulista de Cacerologia Ltda.	-	20.000
IAPO – International Alliance of Patients Organizations	31.000	31.000
IBCC – Instituto Brasileiro de Controle do Câncer	35.000	-
Laboratórios Pfizer	-	358.068
Libbs Farmacêutica Ltda.	74.500	-
Medtronic Comercial Ltda.	-	48.575
Novartis Biociências S/A	96.000	69.000
Roche	380.000	58.893
Sanofi-Aventis Farmacêutica	105.000	-
Servier Farma	15.000	-
Shire Farmacêutica Brasil Ltda.	-	55.000
Outras doações	36.759	59.135
Total	1.838.071	942.130

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

6. Outros créditos

Descrição	2018	2017
Adiantamento a fornecedores	118.635	173.440
Adiantamento de férias	3.441	23.908
Total	122.076	197.348

7. Ativo imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	Custo	2018		2017
			Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Computadores e periféricos	20%	102.286	(74.852)	27.434	36.203
Móveis e utensílios	10%	205.171	(85.524)	119.647	130.533
Instalações	10%	20.869	(20.695)	174	174
Benfeitorias imóveis de terceiros	-	461.630	(174.527)	287.103	345.526
Licença de uso	20%	94.206	(58.293)	35.913	39.120
Marcas e patentes	-	1.770	-	1.770	1.770
		885.932	(413.891)	472.041	553.326

Movimentação do exercício de 2018

Descrição	2017	Adições	Baixas	2018
Custo				
Computadores e periféricos	99.387	6.399	(3.500)	102.286
Móveis e utensílios	199.915	5.256	-	205.171
Instalações	20.869	-	-	20.869
Benfeitorias imóveis terceiros	455.630	6.000	-	461.630
Licença de uso	94.206	-	-	94.206
Marcas e patentes	1.770	-	-	1.770
Total custo	871.777	17.655	(3.500)	885.932
(-) Depreciação acumulada	(318.451)	(95.440)	-	(413.891)
Imobilizado líquido	553.326	(77.785)	(3.500)	472.041

Movimentação do exercício de 2017

Descrição	2016	Adições	Baixas	2017
Custo				
Computadores e periféricos	72.269	27.118	-	99.387
Móveis e utensílios	67.370	132.545	-	199.915
Instalações	20.869	-	-	20.869
Benfeitorias imóveis terceiros	79.577	376.053	-	455.630
Licença de uso	88.895	5.311	-	94.206
Marcas e patentes	1.770	-	-	1.770
Total custo	330.750	541.027	-	871.777
(-) Depreciação acumulada	(270.495)	(47.956)	-	(318.451)
Imobilizado líquido	60.255	493.071	-	553.326

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

8. Contas a pagar

Descrição	2018	2017
Arte Lopes Administração e Venda Ltda.	5.812	2.500
BT Morumbi Hotéis Ltda.	-	11.872
Belaetra Editora Ltda.	21.250	-
Clínica Médica First Care Ltda.	4.925	4.925
Condomínio Edifício Athenas	12.978	12.604
D.P. Martins Administração Eireli	12.500	-
Hórus Produção Artística Ltda.	29.229	-
Jessy Belfort de Oliveira	5.725	5.566
Kinea Renda Imobiliária	26.410	23.960
Leandro Costa Miao	-	9.452
Log&Print Gráfica e Logística S.A.	47.384	47.082
Multimidia Produções Ltda.	-	12.863
N.G. Comercio e Prestação de Serviços Ltda.	5.354	-
Sul América Seguro Saúde S/A	16.137	15.133
Treelog S.A. Logística e Distribuição	-	35.548
7Irisfilmes Produções Audiovisuais Eireli	-	11.200
Outras	49.475	36.111
Total	237.179	228.816

9. Obrigações trabalhistas

Descrição	2018	2017
Contribuição Sindical	-	100
FGTS a recolher	14.316	13.431
INSS a recolher	42.409	42.564
Provisão de férias e encargos	91.192	188.432
Total	147.917	244.527

10. Obrigações tributárias

Descrição	2018	2017
Programa de Integração Social – PIS	3.318	1.212
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	21.914	18.876
INSS s/ autônomo	-	4.069
PIS/COFINS/CSLL retidos	2.878	1.997
Demais contribuições	-	617
Total	28.110	26.771

11. Doações projetos incentivados

Descrição	2018	2017
Projeto OncoEnsino – PRONON	2.369.987	-
Projeto EAD "Amaravida" - PRONON	488.327	1.491.653
Total	2.858.314	1.491.653

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

Descrição	2018	2017
Receitas – Doações PRONON	1.003.326	1.543.266
Total	1.003.326	1.543.266

Descrição	2018	2017
Despesas - Projeto Dodoi – PRONON	-	(316.448)
Despesas - Projeto EAD "Amaravida" - PRONON	(1.020.995)	(1.250.022)
Total	(1.020.995)	(1.566.470)

Instituídos pela Lei nº 12.715/2012, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) são dois programas implantados pelo Ministério da Saúde para incentivar ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos no campo da oncologia e da pessoa com deficiência. Pessoas físicas e jurídicas que contribuírem com doações para projetos nessas duas áreas poderão se beneficiar de deduções fiscais no Imposto de Renda.

12. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da Associação.

Se a Associação vier a ser dissolvida, por impossibilidade de funcionamento, a critério da Assembleia Geral, destinará o seu eventual patrimônio remanescente a entidade congênere registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS ou entidade pública a critério da Associação.

13. Trabalho voluntario

Atendendo à Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação. Esses trabalhos foram divididos em três grupos: Comitê científico, Conselho curador e Trabalhos administrativos. No grupo Comitê Científico encontram-se os trabalhos voluntários de médicos em geral. No grupo Conselho curador encontram-se os trabalhos voluntários dos conselheiros. No grupo Trabalhos Administrativos encontram-se os trabalhos voluntários de pessoas físicas relacionadas ao serviço gratuito de digitação.

A mensuração dos trabalhos voluntários em ambos os grupos foi efetuada com base nas horas despendidas, avaliadas pelo piso nacional anual da categoria obtido na Federação Nacional dos Médicos – FENAM (Federação Nacional dos Médicos), Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e SINDPD (Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo) relativos aos médicos, conselheiros e digitadores, respectivamente.

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALENotas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

Descrição	2018	2017
Comitê científico	253.775	232.530
Conselho curador	22.733	17.487
Trabalhos administrativos	23.957	10.688
Total	300.465	260.705

14. Despesas com pessoal

Descrição	2018	2017
Salários e ordenados	(1.299.928)	(1.191.743)
Férias	(110.467)	(232.888)
13o. salário	(95.031)	(113.527)
Rescisão	(20)	(13.563)
Hora extra	-	(11.574)
Bolsa auxílio	(30.467)	(26.369)
Ajuda de custo	-	(13.821)
INSS	(361.773)	(400.599)
FGTS	(122.548)	(153.729)
PIS	(15.405)	(13.814)
Exame admissional/demissional	(1.580)	(790)
Contribuição sindical patronal	(8.435)	(9.626)
Vale transporte	(23.077)	(22.235)
Vale refeição	(155.577)	(143.789)
Cesta básica	(40.382)	(40.802)
Assistência médica	(147.752)	(131.008)
Treinamento	(1.333)	(3.080)
Despesas com confraternização	(11.718)	(4.912)
Despesas com uniformes e crachás	(82)	(3.996)
Seguro de vida	(4.028)	(2.787)
Outros benefícios	(4.300)	(541)
Terapia psicológica	(9.594)	(18.904)
Total	(2.443.497)	(2.554.097)

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

15. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2018	2017
Contador	(5.468)	(12.175)
Assessoria de imprensa	(39.159)	(52.212)
Suporte de informática	(5.289)	(5.327)
Serviços médicos	(60.000)	(60.930)
Serviços de marketing	(166.250)	(80.975)
Serviços diversos	(31.971)	(20.795)
Serviços de auditoria	-	(28.654)
Serviços jurídicos	(83)	(16.853)
Serviços de administração e gestão	(155.904)	(56.000)
Reembolsos de transporte	(491)	-
Aluguéis	(308.260)	(156.445)
Condomínio	(155.740)	(131.612)
Energia elétrica	(25.273)	(3.471)
Telefone	(6.933)	18.506
Internet / Banda larga	(4.595)	(12.517)
Material de escritório	(4.311)	(6.300)
Suprimentos de informática	(5.771)	(6.517)
Material de copa e limpeza	(11.662)	(6.591)
Despesas com xerox	(37)	(2.013)
Despesas com correios	(55)	(14.383)
Gráfica (material de uso interno)	(2.136)	(3.203)
Despesas com manutenção em geral	(6.365)	(11.891)
Despesas com motoboy	(1.432)	(1.968)
Despesas com cartório	(1.035)	(1.677)
Despesas com água	-	(2.991)
Despesas com publicações	-	(1.178)
Despesas com conduções	(965)	(2.001)
Despesas telefone celular	(5.526)	(9.018)
Despesas com depreciação	(95.440)	(47.957)
Despesas com inadimplência	(654)	(9.350)
Despesas com combustível	(616)	(402)
Projetos de melhoria de Gestão	(63)	-
Multa por atraso de entrega obrigações acessórias	-	(300)
Outras despesas	(26.168)	(325)
Total	(1.127.652)	(747.525)

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

16. Programas assistenciais

Descrição	2018	2017
Envio de material descartável e medicamentos	(15.491)	(5.924)
Impressão de material educativo para paciente	(13.450)	-
Encontro de pacientes	(170)	(5.536)
Outras ajudas ao paciente	(836)	(1.293)
Telefone 0800	(3.642)	(4.478)
Despesas ABRALE móvel	(2.159)	-
Despesas com condução – Jurídico	(386)	(630)
Despesas com campanhas e projetos	(551.153)	(248.400)
Despesas com viagens políticas	(21.547)	(24.349)
Materiais Promocionais	(1.861)	(17.626)
Web Site / Home Page / manutenção	(35.847)	(38.770)
Despesas com produtos	(7.175)	(7.902)
Despesas com representações	(67.639)	(67.432)
Difusão da informação	(451.298)	(426.016)
Despesas com filmagens	(88.158)	(56.176)
Comissões sobre anúncio/vendas/apoio	(139.034)	(129.411)
Despesas para captação de recursos	(53.559)	(82.628)
Despesas com divulgação	(56.897)	(40.717)
Despesas com estadias	(254.138)	(130.563)
Despesas com transporte	(144.707)	(108.672)
Despesas com alimentação	(354.844)	(235.110)
Despesas com staff	(14.450)	(9.775)
Despesas com infra- estrutura	(947.107)	(792.153)
Despesas com serviços de terceiros	(209.976)	(138.412)
Despesas com materiais	(48.486)	(65.191)
Outras despesas com congressos	(2.096)	(4.566)
Despesas com conselho curador	-	(5.670)
Despesas com Núcleos	(37.102)	(31.795)
Serviços prestados Núcleos	(191.683)	(173.552)
Despesas com envio de materiais	-	(808)
Despesas com Workshop dos Núcleos	(26.654)	(35.446)
Despesas com cobrança	(79.725)	(31.463)
Total	(3.821.270)	(2.920.464)

17. Impostos, taxas e contribuições

Descrição	2018	2017
TLIF/TFE	(241)	(509)
IPTU	(41.619)	(39.307)
Outras taxas e impostos	(13.628)	(866)
Total	(55.488)	(40.682)

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

18. Resultado financeiro líquido

Descrição	2018	2017
Receitas financeiras	104.892	106.922
Despesas financeiras	(22.964)	(108.087)
Total	81.928	(1.165)

19. Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Associação, desde que atendidas as demais condições legais.

A Associação enquadra-se entre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Associação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre a folha de pagamentos.

Quanto à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, a Medida Provisória nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o artigo 15 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições, doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou os recursos recebidos de terceiros, destinados ao custeio e à manutenção da Associação e à execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional. A Administração da Associação entende que todas as receitas auferidas decorrem de suas atividades próprias, não estando sujeitas à incidência da referida contribuição, inclusive as receitas decorrentes de patrocínios.

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

20. Provisão para contingencias

A Associação no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Associação não possuía nenhuma ação contra ela.

Associação Brasileira de Linfomas e Leucemias - ABRALE

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e especialistas, quando aplicável, avalia os assuntos que possam gerar futuras discussões e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

21. Cobertura de seguros

A Associação mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros, porém não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

23. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das Demonstrações Financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

* * *